

Nossas escolhas e o juízo de Deus (Habacuque 2. 2-20)

1– O juízo de Deus sobre o roubo. (vv. 6-8)

Os babilônicos tinham depósitos enormes de bens roubados e saqueados de pessoas e nações desamparadas. O que isso tem a ver conosco? Que lição devemos aprender com esse fato?

- a) O enriquecimento ilícito usa instrumentos de opressão.
 - b) O enriquecimento ilícito é uma maldição.
- O que significa enriquecer-se de uma forma ilícita?
 - Quando, ainda que em menor escala, agimos de modo semelhante aos corruptos do Brasil?

2 – O juízo de Deus sobre a soberba. (vv. 9-12)

O propósito dos babilônicos era a exaltação de si mesmos. Eis alguns destaques sobre a soberba:

- a) O dinheiro oferece, temporariamente, uma aparente segurança.
 - b) A riqueza adquirida desonestamente, no fim, trará vergonha e não sucesso.
- Descreva uma pessoa que ama o dinheiro.
 - Qual a diferença entre possuir dinheiro e ser possuído pelo dinheiro?
 - O que significa ser um pobre avarento e ser um rico generoso?

3 – O juízo de Deus sobre a violência. (vv. 12-14)

A riqueza dos babilônicos foi construída com o derramamento de sangue de inocentes. Dois destaques:

- a) O poder político conquistado pela força da violência é passageiro. (v.12)
 - b) Os reinos do mundo vão sucumbir, mas o Reino de Deus vai triunfar. (v.14)
- O que podemos fazer, como igreja, para diminuir a violência do mundo?

4 – O juízo de Deus sobre a imoralidade. (vv. 15-17)

O alcoolismo é um dos males mais graves da sociedade. Ele destrói vidas, famílias, cidades e nações (Pv 20.1 e 21.17; Rm 13.13; Gal 5.21; 1 Ts 5.7). Dois destaques:

- a) Deus é vingador daquele que degrada o próximo para o explorar.
 - b) Deus não tolera a imoralidade.
- Compartilhe, sem citar nomes, alguns exemplos de pessoas que estão destruídas por causa do álcool.

5 – O juízo de Deus sobre a idolatria. (vv. 18-20)

Idolatria é adorar a criatura em lugar do Criador. Por isso, destacamos que:

- a) Os ídolos são instrumentos de engano. (v. 18; 1 Co 8. 4 e 10. 20)
 - b) Os ídolos são desprovidos de vida e poder. (v. 19)
 - c) Os ídolos são absolutamente impotentes.
- Dê exemplos de alguns ídolos do século 21.

CONCLUSÃO: Três verdades consoladoras:

1. A graça de Deus (v. 4). O justo viverá pela fé.
 2. A glória de Deus (v. 14). A glória de Deus encherá a terra.
 3. A soberania de Deus (v. 20). Você é livre para fazer suas escolhas, mas Deus é soberano independentemente dos resultados das mesmas.
- > Somente Deus é soberano e digno de adoração. (v. 20)